

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

JORNAL DIÁRIO DA SERRA
Propriedade da **AJOTA**
ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA
CNPJ: 29.464.235/0001-16
ISSN 22386467

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes (DRT-MT 1302)

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos
para o **whatsapp** do **DIÁRIO DA SERRA**
(65) 3326-4724 

www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br



DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA
SERVIÇOS GRÁFICOS
E. Tormes e Cia. LTDA
CNPJ: 14.048.123/0001-07
CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) 3326-4724

ENDEREÇO: Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque
Mansões - 78302-028 Tangará da Serra-MT
Fundado em 11 de novembro de 1996
Edição online desde 06 de setembro de 1997

TIRAGEM:1 MIL EXEMPLARES
CIRCULAÇÃO: Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenápolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE:   /jornalds
(65) 3326-4724 

CURTAS//

VAGAS IBGE

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) abriu inscrições para um processo seletivo simplificado com 166 vagas temporárias em Mato Grosso. Os contratados vão atuar na realização do 12º Censo Agropecuário, Florestal e Aquícola. As inscrições devem ser feitas exclusivamente pela internet, no site do IBFC, responsável pela organização do certame.

INSCRIÇÃO

O prazo para inscrição segue até o dia 1º de julho. A seleção será feita por meio de prova objetiva, de caráter eliminatório e classificatório. A aplicação da prova objetiva está prevista para 27 de setembro, e o resultado final da seleção deve ser divulgado em 18 de dezembro, conforme o cronograma do edital. Todos os cargos exigem ensino médio completo.

MAIS

O edital também prevê reserva de vagas para pessoas com deficiência, pessoas pretas ou pardas, indígenas e quilombolas. Além dos salários, que variam de R\$ 2.128 a R\$ 4.008, os contratados terão direito a auxílio-alimentação de R\$ 1.192, auxílio-transporte, auxílio pré-escolar, férias proporcionais e 13º salário proporcional.

uma exigência de mercado para quem já opera com margens estreitas, mas até aí, cada um com seus problemas, afinal a relação custo de produção e margem de lucro é intrínseca da atividade. Mas atuar para garantir que o produto chegue às prateleiras dos consumidores de maneira que atenda às exigências também é de responsabilidade da indústria. Mas o problema é que, nunca foi dada a devida importância para esse problema que todos sabiam que iria acontecer no ano de 2026. O departamento de saúde animal do MAPA, que é quem deveria ser o protagonista na construção de uma alternativa tecnicamente viável, cobrava o setor privado sem aquele entusiasmo típico do setor público. Já o setor privado, só passou a sentar na mesa para discutir efetivamente o tema no último ano, como se estivesse à espera de algo que prorrogasse a decisão do velho continente. Deu no que deu! E se nada for feito, no início de setembro estaremos proibidos de mandar carne bovina para a Europa. É um claro sinal de que, em uma guerra, todos perdem. O cenário ideal para o Brasil não é o de alinhamento cego às regras europeias, mas o de construção de um modelo próprio, competitivo e que garanta a segregação do uso. O continente europeu é, de fato, um destino relevante para produtos de alto valor agregado e representa um selo de qualidade que qualquer país exportador almeja, devendo ser visto como uma referência de qualidade, e o Brasil precisa desenvolver suas métricas de segurança, baseadas

em ciência, viabilidade econômica e diálogo setorial, e não em pressões unilaterais de um elo da cadeia. Este é o momento de construir pontes, não de explodi-las. A cadeia produtiva brasileira precisa amadurecer e reconhecer que a competitividade internacional não se constrói com imposições, mas com parcerias sólidas e responsabilidades compartilhadas. Exigir do produtor o cumprimento de padrões europeus sem lhe garantir o devido retorno financeiro é insustentável a longo prazo. Da mesma forma, a indústria não pode se furtar ao papel de parceira no desenvolvimento de alternativas viáveis e na remuneração justa pelo esforço de adequação, cobrando seu serviço do consumidor, afinal ele sim é o todo poderoso. O Brasil tem potencial para ser líder global em produção com qualidade e sustentabilidade, mas isso exige coesão interna, respeito entre os elos da cadeia e uma visão estratégica que vá além do curto prazo. O caminho não é a cópia acrítica de regulamentações alheias, mas a construção de um modelo que equilibre rastreabilidade, sanidade, produtividade e justiça econômica para todos os envolvidos.

Luciano Vacari é gestor de agronegócios e CEO da NeoAgro Consultoria



FEIRA DO PRODUTOR INICIA NOVA FASE COM ASSINATURA DA ORDEM DE SERVIÇO PARA MODERNIZAÇÃO

O último domingo, 14, foi marcado por um momento especial para a agricultura familiar de Tangará da Serra com a assinatura da ordem de serviço para as obras de reforma e modernização da Feira do Produtor do Centro.

Em meio à tradicional grande movimentação de consumidores aos domingos, autoridades municipais, estaduais e representantes dos feirantes participaram do ato.

As obras terão início nos próximos dias e correspondem à primeira etapa da nova configuração da Feira do Produtor. O investimento total é de R\$ 1,9 milhão, sendo R\$ 1 milhão provenientes de emenda parlamentar da deputada Coronel Fernanda e R\$ 900 mil de contrapartida do município. Os trabalhos serão realizados pela Construtora Tangará, vencedora da licitação.

O projeto contempla a construção de uma nova estrutura administrativa sob o atual pavilhão, em área próxima à esquina das ruas Celso Rosa Lima (26) e Antônio José da Silva (07). O espaço contará com recepção, sala administrativa, sala de atendi-



FOTO: DIVULGAÇÃO

mento especializado, elevador, auditório e sala da diretoria.

Também serão construídos novos banheiros masculino e feminino, ambos adaptados às normas de acessibilidade.

O projeto prevê ainda a modernização da rede elétrica, a instalação de iluminação em LED e a implantação de uma nova praça de alimentação no espaço atualmente ocupado pela área administrativa.

A nova estrutura levará o nome do pioneiro José Pereira Neto, o popular Zé Raizeiro (in memoriam). Durante a solenidade, sua trajetória foi homenageada com a presença da esposa, Maria de Fátima. **(Assessoria Especial)**